



FORMAÇÃO DOCENTE PARA O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

Lucas Schumacher Lemos - lucasschumacher.pedagogia@hotmail.com

Ana Karolina Assis - ana_assys@hotmail.com

UFG/Campus Jataí

UFG/Campus Jataí

Palavras-chave: *Novas tecnologias, aprendizagem, formação docente.*

Área Temática: **Formação e prática docente.**

Introdução

O desenvolvimento tecnológico e os novos meios de comunicação e informação têm alterado a rotina das relações sociais cotidianas. Assim, o avanço tecnológico analisado a partir da revolução microeletrônica tem um personagem de destaque, segundo Libâneo, Oliveira e Toschi (2007), o computador. Uma boa parte das pessoas o considera como sendo uma das mais bem pensadas invenções, devido seu aperfeiçoamento constante, quase interminável. O computador e o uso da internet nos colocam em contato com o mundo e a informação em questão de segundos. Isso tem tomado mais espaço no cotidiano das pessoas, seja no lazer ou no trabalho, incluindo as atividades escolares. Neste contexto, objetivou-se investigar o uso do computador como ferramenta de pesquisa e de estudo, por alunos de um curso pré-vestibular gratuito oferecido na Universidade Federal de Goiás. Os dados foram coletados por meio de um questionário semi-estruturado, com quatro perguntas sobre o uso do computador, acesso e uso de sites de pesquisa. A amostra total contou com 25 alunos, que se dispuseram a participar da pesquisa e que estavam presentes no dia. Os resultados nos levam a subsidiar a reflexão sobre o processo de formação docente para o uso das novas tecnologias na educação.

Justificativa

O interesse pela investigação se deu a partir da convivência, com os alunos (colaboradores) nas relações de sala de aula, ao discutir sobre o uso adequado do computador como instrumento de estudo. Nesse sentido, enquanto futuros licenciados, devemos refletir sobre o uso do computador para uma melhor aprendizagem e a

necessidade de pensar as práticas pedagógicas neste novo contexto tecnológico. O uso das novas tecnologias na educação é um tema que tem tomado proporção nas pesquisas acadêmicas, sendo uma área do conhecimento ainda a ser desvendada por meio de novos estudos sobre o uso do computador no processo de ensino aprendizagem. Segundo Demo (2009), o computador e a internet atuam como instrumentos de alfabetização, antes mesmo das crianças começarem a frequentar a escola, pois já entram em contato com o mundo da informação e das letras pelos meios digitais. Jordão (2009) ressalta que são vários os recursos disponibilizados na web, os quais são acessados pelos jovens frequentemente (História em quadrinhos, vídeos, áudios, jogos entre outros). Deste modo, evidencia-se a necessidade da formação docente para atuar com os meios tecnológicos e orientar os alunos a utilizar o computador como instrumento que favoreça a capacidade de aprender. Em razão disso, o papel do professor é desenvolver aulas que tornem seus alunos capazes de pesquisar e classificar informações que sejam relevantes e contribuam para a sua formação crítica. Jordão (2009) destaca a necessidade de formar professores competentes para usar as novas tecnologias de forma dinâmica e inovadora, afirmando que de nada adiantaria ter recursos tecnológicos elaborados para uma melhor aprendizagem se fossem aplicados a modelos de ensino tradicional. Sendo assim, o professor inovador estará contribuindo para uma aprendizagem eficaz do aluno. Silva (2003) contextualiza que a formação docente precisa passar por uma reestruturação curricular, proporcionando novas interações entre teoria e prática que afirme o trabalho de grupo e interdisciplinar subsidiando uma formação crítica do professor para que possa manifestar-se e atuar no novo contexto tecnológico.

Resultados

Para obtenção dos resultados os dados foram calculados em porcentagem, destacando a frequência com que cada resposta foi nomeada pelos participantes. Vale ressaltar que os 25 participantes poderiam nomear apenas uma resposta em cada questão do questionário de coleta de dados. Na primeira questão, perguntado aos alunos se possuíam computador em casa, 64% dos alunos responderam que tem computador enquanto 36% afirmaram que não o tem. Referente ao tempo que ficam conectados, 64% da amostra relatou ficar de uma a duas horas, 20% de duas a quatro horas e 16% mais de quatro horas por dia. Já a terceira questão buscou conhecer os sites mais utilizados pelos alunos para pesquisas, 88% relataram utilizar o Google, 4% Wikipédia, 2% revistas online e 0% o domínio público. Na última questão foi perguntado aos participantes sobre a preferência dos recursos de estudo, 60% afirmaram preferir estudar em livros e 40% preferem o computador.

Conclusões

A partir dos dados podemos notar que apesar de 64% dos alunos possuírem computador em casa, os 36% sugerem que, apesar de talvez utilizarem a Lan House, não estão incluídos digitalmente. Os resultados sobre a quantidade de tempo que ficam conectados a rede de internet apontou que, já que esses alunos são vestibulandos, 64% o usam de forma razoável, pois ficar entre uma a duas horas diárias demonstra que não fixam seu tempo apenas no computador. Do total de pesquisados, 60% demonstraram preferir o livro como instrumento de estudo o que não impede dos mesmos utilizarem o computador como forma de estudo interativo, já que a web disponibiliza simulado online o que pode contribuir com aprendizagem se utilizado de forma adequada. Um dos dados que nos chamou atenção foi o uso do Google como preferência de instrumento de pesquisa. Vale lembrar que o Google é um site que hospeda vários outros, sendo que para se fazer uma pesquisa basta apenas digitar uma palavra para se obter uma gama de informações. Mas isso não garante que estas informações sejam verdadeiras. Este site de pesquisa nos permite chegar aos diversos tipos de informação e conhecimentos, mas até chegar ao que se deseja é preciso um trabalho sistemático e de seleção da informação, para encontrar fontes que disponham de conteúdos legais e verdadeiros. Porém, para que o aluno se torne um pesquisador online consciente e crítico, é preciso proporcionar uma formação crítica reflexiva junto com os conteúdos escolares, assim evidencia-se o papel do professor como agente de formação para o uso das tecnologias de forma consciente. Como futuros professores compreendemos a necessidade de preparar nossos futuros alunos para atuarem com as novas tecnologias, pois estas estão presentes de uma ou de outra forma na escola e comunidade, assim não é possível desvincular o seu uso do cotidiano devido às inúmeras funções atribuídas aos sistemas digitais. Como futuros licenciados, entendemos que é preciso investir na formação inicial dos professores, para que possamos utilizar e ensinar a partir dos recursos tecnológicos, como por exemplo, o computador e a internet, e ao mesmo tempo refletir sobre o uso e o impacto deles na sociedade. Assim, entendemos que cabe também a universidade se adequar a esta realidade incluindo no currículo este conhecimento.

Referências bibliográficas

DEMO. Pedro; Aprendizagem e novas tecnologias. **Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Educação Física**. ano 2009.Vol. 1, n. 1, p.53-75, Agosto/2009.
JORDÃO. Teresa Cristina. **Recursos digitais de aprendizagem**. Dez. 2009. Disponível em <<http://tecnologiasnaeducacao.pro.br/revista/a1n1/art11.pdf>> acessado em 12 de maio de 2001.

LIBÂNEO. José Carlos; OLIVEIRA. João Ferreira de; TOSCHI; Mirza Seabra. A educação escolar no contexto das transformações da sociedade contemporânea. In:____. **Educação escolar: Políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez editora, 2007. 5ª Ed, p. 51-106.

SILVA. Francisco Mendes da. Aspectos relevantes das novas tecnologias aplicadas à educação e os desafios impostos para atuação dos docentes. **AKRÓPOLIS - Revista de Ciências Humanas da UNIPAR**. UMUARAMA, ano 2003, v.1, n.2, p. 71-81, abr./jun., 2003.